

## **ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO/MG Nº 1770/2025**

**Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Rio Novo, realizada em 14 janeiro de 2025.**

Aos 14 (quatorze) dias do mês de janeiro de 2025, às 19:05hs (dezenove horas e cinco minutos), no “Plenário Messias Lopes”, sob a presidência do Vereador Sebastião José Esperança reuniram-se em Sessão Extraordinária os seguintes Vereadores, Fabiana Evangelista Rodrigues, Fabiano Araujo Rodrigues, José Romeu Oliveria Tostes, Pablo Carpaneze de Souza, Pedro Gonçalves Caetano, Sandro Gonçalves Dutra, Thárik Gouvêa Varotto e Wellington Costa Souza Silva. O Presidente declarou aberta a Sessão Extraordinária da Câmara Municipal. A seguir colocou em primeira e única discussão e votação a atas de nº 1768/2025 e 1769/2025 que foram aprovadas por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou da secretária que procedesse a leitura do expediente.

**EXPEDIENTE: 1- Leitura do Ofício nº PM/2025/015 do Gabinete do Prefeito de Rio Novo:** responde ofício CM/2024/01 de autoria dos vereadores Thárik Gouvêa Varotto e José Romeu Oliveira Tostes referente questionamentos quanto ao Projeto de Lei 001/2025 que “Extingue, regulamenta e cria cargos em comissão na administração pública municipal e dá outras providências”. **2- Projeto de Lei 001/2025 de autoria do Executivo Municipal:** "Extingue, regulamenta e cria cargos em comissão na administração pública municipal e dá outras providências”. **ORDEM DO DIA: 1- Projeto de Lei 001/2025 de autoria do Executivo Municipal:** "Extingue, regulamenta e cria cargos em comissão na administração pública municipal e dá outras providências”. Colocado em primeira discussão. **Palavra como Vereador Thárik G. Varotto:** O vereador se desculpou pelo seu atraso e disse que segundo o regimento a sessão tem uma tolerância de 15min e chegou às 19hs10min. Disse ter visto publicado no grupo a resposta ao ofício de sua autoria e do vereador José Romeu encaminhado ao executivo com o mesmo conteúdo do requerimento que foi reprovado pela maioria dos vereadores, viu na resposta que já havia sido dito nesta casa que o projeto de reajuste será apresentado no próximo mês, o que em momento algum foi mencionado, só foi mencionado sobre os cinco projetos em tramitação, os quais foi a favor de quatro, e somente o de nº 001/2025 foi que solicitou prazo para alguns esclarecimentos e ainda continua com certas dúvidas, e não pode pedir prazo novamente, mas que no município tem duas vagas que são de assessor administrativo que não são preenchidas, visto que o único profissional de carreira está cedido a comarca, que está sendo criado o cargo de Gerente de Educação, e esse cargo poderia causar problemas perante a educação, disse que o plano de cargos e salário do magistério foi uma conquista da classe,

5671

atualmente eles vivem em constante instabilidade quanto ao futuro porque vivem mexendo no cargo que na época foi criado e debatido por todos os funcionários da área, e fica pensando o porquê não fazer o concurso, que a criação de outros dois outros cargos para ata praticamente incorre no mesmo valor da criação de Gerente de Educação visto que não terá a questão de quinquênio e progressão de nível no início, o município teria um funcionário a mais para estar amparando a questão da educação no município, que gostaria de lembra que o município diz que não tem recurso para colocar supervisor e vice-diretor, disse ainda que o professor de educação de física não está podendo ficar em tempo integral nos dois locais, e isso é mais um problema para o município, não vê o porquê o município através do executivo não está preocupado em sanar esses problemas; foi falado por ele e outros vereadores em um primeiro momento e que jamais negou e deixou de enfatizar a questão do prefeito vir a esta casa falar sobre a folha salarial da administração passada em relação a esta os cargos extintos e criados não tem diferença, que isso não quer dizer que a administração passada estava preocupada em enxugar a folha do município, foi também pedido pelo prefeito apoio a esta casa na questão de recurso, que não é contra, é até favorável, mas se o prefeito está precisando de recurso e pedindo ajuda para a câmara, deveria partir do executivo a questão de reduzir as despesas visto que tem cargos em duplicidade, cargos sendo reajustados o dobro e outros que não do interesse são reduzidos; mais uma vez mencionou o aumento na folha salarial de acordo com o adicional de 25 anos, quinquênio, progressão de nível entre outras coisas; caso o projeto seja colocado em votação e ninguém pedir prazo seu voto e contra. **Palavra com o Vereador José Romeu de Oliveira Tostes:** O Vereador disse fazer suas as palavras do Vereador Thárik Gouvêa, assim como ele ouviu do Sr. Prefeito o pedido para economizar para que a casa pudesse socorrer-lo, esteve olhando o plano de cargos e salario e o exemplo tem que vir de casa, se eles estão em dificuldade e a câmara irá socorrer-lo é preciso unir o útil ao agradável para que juntos possam mostrar que estão tentando sair desse caos que Rio Novo se encontra, que é público e notório que Rio Novo se encontra em uma situação muito difícil, qualquer economia que seja feita pode ser revertida a favor da população; com relação as professoras o Vereador Thárik já foi bem enfático; disse que todos um dia já passaram pelas mãos de uma professora, e nada mais justo que dar a elas todo direito que a elas pertence, e caso essa economia aconteça seu voto é favorável, assim como foi favorável nos demais projetos encaminhados pelo executivo. Solicitou prazo regimental pedindo que seja informado se possível uma redução da

folha de pagamento, caso isso aconteça contem com ele pois já será um exemplo de mudança, mediante o que foi dito pelo Vereador Thárik a folha está estagnada no valor do mandato passado, o que não quer dizer que não possa ser reduzida, espera que todos analisem e que possam como nos outros projetos aprovados por unanimidade, que seja realizado um estudo para que não prejudique o executivo mas que favoreça a cidade de Rio Novo, disse que Rio Novo é uma cidade pobre, comentou o quanto um chefe de família trabalha para ganhar, que a casa lhe perdoe pois sabe que esse pedido de prazo está atrasando o andamento, que não é seu intuito, que seu intuito é ver Rio Novo andar, se continuarem com o que a antiga administração colou para eles durante oito anos, verão que meia dúzia vive e o restante vive de migalha e não é isso que quer para Rio Novo, e como representante do povo espera uma redução na folha de pagamento, mais uma vez pediu que lhe perdoassem mas esse era seu modo de pensar e sua obrigação.

**Palavra com a Vereadora Fabiana Evangelista Rodrigues:** Disse que mediante tudo que foi dito pelo Vereador José Romeu, não há o porquê ele pedir perdão, que são nove vereadores e podem ter divergência de opiniões, mas sempre respeitando a opinião um do outro, que quando bateu a casa de cada cidadão pedido voto se propôs a trabalhar pela população, e cada um deve cumprir sua obrigação, e que o intuito seja beneficiar a população.

**Palavra com o Vereador Pablo Carpane de Souza:** Disse ter sido bem esclarecido pelo executivo a questão do adicional de 25 anos, que isso já é direito garantido, assim como ficou claro a questão do reajuste dos funcionários, em fevereiro será encaminhado projeto de lei a esta casa; com referência ao cargo de gerente de educação é preciso deixar claro que não será utilizado recurso do FUNDEB para pagamento do mesmo, que todo cargo em comissão é utilizado recurso próprio do município para pagamento, inclusive o de funcionário que está desviado da educação para a comarca do município, disse ainda que as atribuições dos cargos constam no projeto, não foi retirado direito de nenhum professor, caso isso ocorresse seria contra; mencionou que foi feito uma comparação entre um gerente de educação por um supervisor, um vice-diretor e um professor de educação física, que se existem duas escolas o número de profissionais passam a ser 6 (seis), e se usarem essa mesma analogia para o Caic e a E. M. Cantinho Feliz passam a ser 12 (doze), dessa forma sim estariam aumentando as despesas do município, isso sem levar em conta o que seria gerado em questão de valores para a educação, que o projeto de lei 001/2025 não aumenta despesas para o município, ele tão somente faz remanejamento de nomenclatura e de cargos com a exclusão e criação de alguns, o município não está

sendo onerado, disse ainda que com a final de mandato foi finalizado vários contratos e até o momento o executivo só contratou para as áreas que são extremamente essenciais como por exemplo a saúde, quanto a narrativa que está sendo tirado direito do professor e que não será cumprido o adiciona de 25 anos, isso não existe, que respeita a opinião contrária dos vereadores José Romeu e Thárik Varotto, queria somente deixar claro seu posicionamento. **Palavra com o Presidente Vereador Sebastião José Esperança:** O presidente informou ao Vereador José Romeu O. Toste que ele tem 3(três) dias para emitir seu parecer referente sua solicitação de prazo devido ao projeto estar em caráter de urgência urgentíssima. Em seguida o presidente convocou sessão extraordinária para discussão e votação do Projeto de Lei 001/2025 para sexta-feira dia 17 às 17hs. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** O Vereador agradeceu as palavras do Vereador Pablo mas disse que não estava falando de vice-diretor ao invés de um gerente de educação, o que disse foi que o mesmo município que diz não ter dinheiro para pagar mais dois supervisores e dois vice-diretores e está com problema na questão do professor de educação física, como deixa o único funcionário de carreira do município emprestado para comarca pagando um salário altíssimo, não irá falar desse governo porque o mesmo deu início em 1ª de janeiro, mas tinha salários que passavam de R\$ 12.000,00 (doze mil reais), que se o município quer economizar tem como, quanto ao cargo de gerente de educação se fosse realizado um concurso para dois atas justamente por não ter questão de quinquênio e progressão de nível, a admissão de dois atas seria praticamente as atribuições do gerente de educação e praticamente o mesmo valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), no seu entendimento ter duas pessoas a eficiência seria maior e essas foi uma das pontuações feitas por ele; disse ainda que quanto a reunião a ser realizada na sexta-feira às 17hs para ele fica inviável. **Palavra com o Presidente Vereador Sebastião José Esperança:** Após consultar os demais vereadores ficou acordado que a sessão extraordinária para 1º e 2º discussão e votação fica convocada para sexta-feira dia 17 às 18hs. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** O vereador mencionou ter uma munícipe inscrita para fazer uso da palavra, como o projeto de Lei 001/2025 ainda se encontra em 1º discussão gostaria de saber conforme foi colocado no grupo e mencionou a questão do regimento interno, se vai ser convocado a munícipe antes da palavra livre para ir ao púlpito. **Palavra com o Presidente Vereador Sebastião José Esperança:** Questionou ao vereador se ele estava mencionando quando a sugestão que havia dado na última reunião com relação a conceder a palavra com o consenso de

todos, que a sugestão não foi aceita, foi sugerido por ele e os demais vereadores concordaram que a Senhora Renata Dutra da Silva chegasse mais cedo para uma conversa com os vereadores que estarão disponíveis para ouvi-la, uma vez que no regimento interno não autoriza a palavra livre ao cidadão. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** Perguntou se não concederá a palavra mesmo o projeto estando em primeira discussão. **Palavra com o Presidente Vereador Sebastião José Esperança:** Em resposta o presidente disse que o projeto está em discussão para os vereadores, para a população o regimento interno não permite. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** O Vereador disse que no regimento interno fala do uso da tribuna livre no projeto em 1ª discussão, que sendo assim todas as pessoas envolvidas neste projeto de lei, que se sintam ameaçados, que serão prejudicadas, ou até mesmo na forma de tentar trazer algum benefício ou algo para agregar ao projeto para melhor, não vê como não dar esse direito ao cidadão, “disse que nesta casa é engraçado, é o único local onde o funcionário, o empregado tem mais voz que o patrão, que o cidadão é o patrão e eles vereadores são os funcionários, então se o patrão não pode falar não adianta”, disse ainda que o presidente mesmo se propôs e é ele que comanda e tem total competência para dar esse direito ao cidadão, que em reunião passada o presidente se propôs a conceder a palavra e ele não foi contrário somente acha que deveria ser colocado no papel justamente por ter duplicidade de entendimento, é tão somente uma questão de resguardar no regimento interno, sendo assim não vê o porquê de não conceder o direito a cidadã e professora do nosso município. **Palavra com o Presidente Vereador Sebastião José Esperança:** Disse que irá considerar as palavras do vereador Thárik, uma vez que a Sra. Renata não é nenhuma anarquista, ela pode ser dirigir tribuna e fazer uso da palavra. **Palavra com a Senhora Renata Dutra da Silva:** Cumprimentou a todos os presente e disse: “recebi o PL e também o requerimento do Vereador Thárik, e como eu sou da educação tudo que diz respeito à educação é um assunto que me interessa muito, eu queria falar com vocês um pouquinho, enquanto os vereadores falavam eu fui anotando algumas respostas que gostaria de dar alguns, quanto ao nosso aumento salarial os nossos direitos adquiridos eu tenho certeza que não serão negados pelo Prefeito Guilherme Nogueira, sempre fomos muito respeitados por ele quando vereador, só que, vocês conhecem o nosso plano de carreira? Vocês conseguem ter noção do que que é o impacto de um professor que vai completar os 25 anos? Vocês sabem qual é o valor em porcentagem desse aumento salarial? Vocês sabem enquanto vai ter um único



professor? Por letras tem uma tabela, então só por completar esse 25 anos um professor vai ganhar 5% pela letra que ele vai mudar, no mesmo dia ele ganha mais 10% porque ele completa mais um quinquênio, então já é 15%, em seguida no mesmo dia ele ganha mais 20% desse adicional, totalizando 35%, e mais o 6,27% que foi o aumento dado pelo governo nacional, então um único funcionário da educação que já está em fim de carreira e ele já não tem o salário base inicial, ele tem um aumento de 41,27%, um único professor, e nós não temos um único professor que irá acontecer isso, nós temos vários porque é concurso público, então quem foi efetivado em 2000 está completando isso agora, eu fui efetivada em 2007, estou botando letra também, não irei ganhar excepcional mas vou mudar letra, vou ganhar 5% de letra, mais 6,27%, então a palavra do momento que eu queria trazer para vocês é prudência, é essa palavra que eu queria trazer para vocês, prudência ao votar mais um cargo na educação, essa é uma questão; quanto ao que o Vereador Pablo disse sobre 12 funcionários, sendo 1 professor de educação física, 1 supervisor e 1 vice-diretor para casa escola, não é assim que funciona, no nosso plano de carreira prevê para todas as escolas do município 2 professores de educação física, que são para o ensino fundamental, para a educação infantil não precisa, temos um só e ele não consegue cumprir todas as aulas, então acho que precisa de mais um, são vinte horas semanais e a carga horária dele é dezesseis horas, temos no município previsto no plano de carreira, três supervisores pedagógicos e só temos um efetivo atuando no ensino fundamental das duas escolas, funciona assim, essa semana supervisora está na E. M. Francisca A. Simões, na próxima semana ela está na E. M. Onofre D. Ladeira, se meu extra classe for em uma sexta-feira e for feriado e ela estiver no Escola Francisca ela me viu, se estiver no Escola Onofre ela não me viu, na semana seguinte é feriado na sexta, ela não vai me ver porque não é meu dia de encontrar com ela, então ela só irá me ver na quinta semana, então me explica onde o supervisor pedagógico está melhorando a vida do meu aluno e a vida da escola, melhorando o IDEB que tanto é cobrado de nós professores, em momento algum ele está melhorando minha vida, isso porque não temos os três que são previsto no plano de carreira, que seria um para casa escola fundamental, e um para educação infantil, então no meu entendimento, melhorar a qualidade da nossa educação nesse momento ter os supervisores pedagógicos seria mais importante que ter um gerente de educação, cumprir o nosso plano que existe é muito mais importante do que criar novos cargos, é um momento de prudência, o momento em que vocês estão chegando na casa e vocês não conhecem o telhado dela, vocês primeiro precisam conhecer, seria essa a

minha palavra, prudência o tempo todo; o cargo de vice-diretor é só na Escola Francisca e na Escola Onofre que são as escolas de ensino fundamental, o que acontece? Vou dar um exemplo na saúde, fui levar minha filha ao médico e estava tendo uma emergência, e aconteceu que parou o atendimento e foi atender a emergência, o atendimento ficou parado para socorrer a emergência, na educação acontece que a diretora chega e chega 200 crianças com ela, crianças típicas e atípicas, ai faltam três professores, dois monitores e um servente, mas nenhum dos 200 responsáveis que deixou a criança lá quer saber os problemas que passamos em casa e porque não fomos trabalhar, a diretora sozinha está tendo que ficar com todas as pendências de funcionários da educação, ela não tem o vice diretor que é o braço direito dela, muitas vezes ela não tem o eventual da escola porque ele já está substituindo e não tem o supervisor que também seria um braço, então estamos desamparados na escola, é preciso primeiro amparar a educação, amparar a criança porque a educação é para a criança, não é para o adulto, primeiro é preciso amparar essas crianças para que elas tenham educação de qualidade, para que tenham segurança na escola, tendo todos os profissionais que nosso plano de carreira contempla, para depois pensar em criar outros cargos, então a minha palavra seria essa, prudência, caso seja aprovado, eu vou na fala do José Romeu de diminuir esse valor, posso mostrar meu contra cheque para vocês, sou uma professora concursada tenho dois cargos no município, fui efetivada no meu segundo cargo no ano passado, faço dois anos em fevereiro, sou uma professora concursada, graduada, pós graduada, e recebo R\$2.700,00 (dois mil e setecentos reais), como vocês querem criar um cargo de gerente de educação com o nível ensino médio e ganhando R\$ 3.000,00 (três mil reais), mais que uma professora graduada e pós graduada, se for aprovado que seja com um salário pertinente ao nível de escolaridade exigido por ele, seriam essas as minhas considerações”. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** O vereador interrompeu a fala da Senhora Renata e disse que realmente é isso, não desfazendo de ninguém mas tem ser visto por nível de graduação, como uma professora de nível médio vai as vezes querer dar ordem dentro de suas atribuições para um professor que tem muito mais conhecimento, uma graduação muito mais alta, que isso é uma coisa inviável, tanto do ponto de vista de conceito e de qualificação quanto do ponto de vista financeiro pelas palavras da Senhora Renata. **Palavra com a Senhora Renata Dutra da Silva:** Disse que seria só essas suas considerações e agradeceu a oportunidade e se tiverem alguma pergunta se disponibilizou a responder. **Palavra com o Presidente Vereador Sebastião José Esperança:** Agradeceu os esclarecimentos dado pela

Senhora Renata. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** Usou a palavra para agradecer a professora Renata pela explanação, disse que acredita ter ficado bem claro o que de fato é importante para o município, principalmente para as secretarias que acha mais importantes do município que são as de saúde e de educação, não que as outras não sejam importantes, que foi mostrado aqui hoje as deficiências que temos no município, se não estiver enganado o IDEB caiu na gestão passada, falta profissionais para estar amparando as crianças, professores e a educação do município.

**Palavra com o Vereador Pedro Gonçalves Caetano:** Usou a palavra para agradecer ao Prefeito Guilherme Nogueira por ter realizado a poda da árvore no Bairro Santa Clara, poda essa que já vinha sendo cobrada da administração passada.

**Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** Disse ter entrado em contato com o prefeito pedindo justamente o amparo ao pessoal do Santa Clara com referência a pracinha que foi destruída, não que não precisasse ser desmanchada, mas que fosse desmanchada com responsabilidade, no seu entendimento ela foi desmanchada com pretexto eleitoral, que está inviável para os moradores e pediu que fosse realizada a limpeza no local, que apesar de ser do mesmo grupo político não pode estar passando para ele no início de mandato essas cobranças, mas para futuramente já fez a cobrança para que a pracinha seja restabelecida, disse ainda ter recebido fotos e vídeos de aparecimento de cobra no local pois o mato estava bem alto, os carros e motos dos moradores estão atolando na terra vermelha que foi colocada, e o prefeito disse que seria feito a poda da árvore e a limpeza e que num futuro breve irá dar um jeito na pracinha que foi destruída e deixada de qualquer forma para os moradores, deixou seu agradecimento por ter atendido sua solicitação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo ordenado que se lavrasse a presente Ata.

---

Fabiana Evangelista Rodrigues

---

Fabiano Araújo Rodrigues



---

José Romeu de Oliveira Tostes

---

Pablo Carpaneze de Souza

---

Pedro Gonçalves Caetano

---

Sandro Gonçalves Dutra

---

Sebastião José Esperança

---

Thárik Gouvêa Varotto

---


Wellington Costa Souza Silva



**CÂMARA**  
**RIO NOVO**  
MINAS GERAIS

**LEM BRANCO**

5680

 32 3274.1132  
32 3274.2212

 [camararionovo@gmail.com](mailto:camararionovo@gmail.com)  
[www.camararionovo.mg.gov.br](http://www.camararionovo.mg.gov.br)

 Praça Prefeito Ronaldo Dutra Borges 01  
Rio Novo • Minas Gerais • 36150-000

 CNPJ 20.434.080/0001-09